

## RESÍDUOS, o grande desafio do Século XXI

Foi notícia em Abril de 2014...

H. A. Schult, artista plástico alemão, percorre o mundo há 18 anos com o seu exército de pessoas de lixo. Tel Aviv, em Israel, é a mais recente cidade a albergar este exército de desperdício humano.

Schult construiu o seu exército em 1996, a partir de todo o tipo de lixo reciclável. Desde então, Trash People – o nome da exposição itinerante – já passou por Xanten, Paris, Moscovo, Pequim, Cairo, Zermatt, Kilkenny, Bruxelas, Colónia, Graz, Roma, Barcelona, Washington D.C, Siracusa, Fabriano, Telgte e pelo Ártico. Agora é a vez de Tel Aviv albergar o exército de lixo do artista germânico. Originalmente, a exposição era composta por mil homens de lixo, mas encontra-se actualmente reduzida a 500 elementos. Os soldados de lixo foram construídos a partir de 20 toneladas de ferro, vidro, hardware de computador e lixo industrial. O objectivo do artista plástico é alertar para o consumismo e produção elevada de resíduos, muitos deles extremamente prejudiciais para o planeta.

Para expor Trash People, o artista alemão escolheu Hiriya, um local de Tel Aviv que outrora foi o maior aterro de Israel. Actualmente, o local é conhecido como Parque Ariel Sharon.

Anteriormente, o local era tão rico em metano que fornecia energia a uma fábrica das proximidades. Desde que foi reabilitado e convertido em parque público que o espaço promove acções educativas sobre a gestão de resíduos.

Photo by Nir Elias/Reuters



# SEMANA PELO AMBIENTE

### TODOS PRODUZIMOS RESÍDUOS!

Por mais que escolhamos entre as empresas não encontramos nenhuma que não produza resíduos no decorrer da sua actividade: A diferença está na sua classificação e no modo a que estão obrigadas a encaminhá-los.



Image courtesy of Naypong / FreeDigitalPhotos.net

### SENSIBILIDADE PARA SEPARAR E TRIAR

O primeiro desafio reside na correcta separação e triagem mas para isso é necessária informação correcta para o executar e método simples para que a acção se torne uma rotina diária.

Em nossas casas o processo é simples. Os ecopontos distribuídos perto das habitações, inteligentemente ao lado (ou perto) do chamado lixo urbano, convida à separação pela facilidade com que nos desfazemos dos resíduos sólidos urbanos. E as taxas que pagamos, diluídas nas facturas de água, ou mesmo de saneamento, são quase esquecidas.

No entanto nas empresas as coisas não se passam assim. Embora existam resíduos susceptíveis de serem valorizados (em que operadores pagam por eles) são os não valorizáveis e perigosos que mais custos geram, quer para a sua entrega e posterior tratamento ou destruição, quer com a logística de acondicionamento ou com criação de infraestruturas.

No custo final dos produtos ou serviços a componente resíduos tem de ser ponderada quando se calculam preços a praticar. Na maior parte dos casos estes custos não conseguem ser totalmente absorvidos pela empresa sem fazer repercutir ao cliente final.

Por isso alguns cedem ao apelo à fuga das responsabilidades e as multas acontecem!

# 4 JUN QUARTA-FEIRA



## AS OBRIGAÇÕES LEGAIS

A gestão dos resíduos deve realizar-se de acordo com a Política dos 3R – Reduzir, Reutilizar, Reciclar. Devem ser seguidas as linhas orientadoras definidas no Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU II), nomeadamente a Prevenção e a Sensibilização/mobilização dos cidadãos para os novos padrões de consumo.

Ao nível da Prevenção, salienta-se a promoção do ecoconsumo, através da oferta de produtos ao consumidor em embalagens reutilizáveis, e incremento da reutilização dos “sacos de cliente” das cadeias de Distribuição.

Ao nível da Sensibilização, destaca-se o reforço da educação para a gestão de resíduos.

Deve ser garantida uma adequada separação, recolha, armazenagem e encaminhamento dos resíduos para operadores licenciados. A eliminação definitiva, nomeadamente a sua deposição em aterro, constitui sempre a última hipótese a ser equacionada.

A gestão dos resíduos urbanos cuja produção diária não exceda os 1100 l é assegurada pelos municípios. A partir dos 1100 l, e caso o município não aceite realizar a recolha de resíduos, esta deverá ser assegurada por um operador de gestão de resíduos licenciado.



## SIRAPA E SILIAMB

Os estabelecimentos que gerem mais do que 1100 litros de resíduos urbanos por dia, ou que gerem resíduos não urbanos e empreguem pelo menos 10 trabalhadores, devem estar obrigatoriamente registados no Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente (SIRAPA). Para tal, deverá ser efectuado o preenchimento anual de informação relativa aos resíduos gerados no ano anterior (origem, quantidade, classificação e destino), até 31 de Março de cada ano na plataforma SILIAMB.

O registo obriga ao pagamento de uma taxa anual, actualizada todos os anos, sem a qual atempadamente liquidada o acesso ao portal não é possível.

# SEMANA PELO AMBIENTE

No nosso país estão assegurados os fluxos de resíduos referentes a:

- Óleos Alimentares;
- Óleos Usados;
- Pilhas e Acumuladores;
- Pneus;
- Resíduos de Equipamentos Electricos e Electrónicos

## O TRANSPORTE DE RESÍDUOS

O transporte deverá ser acompanhado da correspondente Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR), à excepção dos casos em que a recolha é efectuada pela câmara municipal ou em veículo de compressão. As referidas Guias deverão ficar arquivadas por um período de 5 anos.



Image courtesy of worradmu / FreeDigitalPhotos.net

## BENEFÍCIOS

- › Utilizar de forma eficiente a energia e os recursos naturais.
- › Evitar a poluição da água e do solo.
- › Evitar a poluição visual e a libertação de maus cheiros.
- › Assegurar o cumprimento dos requisitos legais.
- › Minimizar a violação de contentores e consequentes perigos de saúde pública.
- › Evitar queixas por parte das populações vizinhas.
- › Evitar penalizações por parte das entidades fiscalizadoras.
- › Reduzir custos associados à gestão dos resíduos.